

NOTA

Hipotermia mata todo ano

As mortes dos animais causadas por hipotermia – casos que sucedem no Estado de tempos em tempos – estão relacionadas a um conjunto de fatores que vão desde desnutrição à falta de abrigo, agravada pela queda de temperatura e umidade em excesso.

A análise é do difusor de tecnologia da Embrapa Gado de Corte, Haroldo Pires de Queiroz. “Estudos técnicos comprovam que a hipotermia é causa de mortalidade quando bovinos malnutridos, com pouca disponibilidade, qualidade de forragem e ausência de abrigo, são expostos a uma mudança climática brusca, com queda de temperatura combinada a

chuvas e ventos fortes”, explica o técnico.

Além disso, “o produtor deve se preocupar em vedar parte das pastagens, de modo que garanta cinco toneladas de matéria seca, em um hectare, para cada animal que passará pelo período de tempo seco – em torno de 5 meses”, afirma.

Segundo ele, animais que ficam em um pasto rapado com menos de uma tonelada de matéria seca por hectare correm o risco de deitar naquele local frio e úmido sem nenhum isolante térmico, perder calor corporal e vir a morrer mais rápido.

Conforme o técnico, uma atenção maior nessa época de-

ve ser dada aos animais zebus e azebuados, porque, além de terem pele e pelos mais finos, eles têm menor capacidade de produzir calor do que os animais de raça europeia ou cruzados com europeus.

CASOS SE REPETEM

Não é de hoje que a Embrapa chama a atenção para a importância de adotar boas práticas agropecuárias, que é a única maneira de alcançar uma pecuária mais sustentável, econômica, social e ambientalmente correta.

Notícias referentes a mortes de bovinos por hipotermia nas regiões nordeste e sul de Mato Grosso do Sul não são incomuns, mas não devem ser aceitáveis nos dias de hoje. Há pelo menos 15 anos, o Estado registra ocorrências de perda de gado, numa média de quase dois surtos por ano, envolvendo um número considerável de animais mortos por hipotermia. Os dois maiores surtos



Haroldo Pires de Queiroz, analista da Embrapa Gado de Corte

registrados em Mato Grosso do Sul são de 10 mil animais no ano de 2000 e de três mil em 2010.

A desnutrição de animais é

resultado, principalmente, da baixa qualidade das pastagens e do descuido de alguns pecuaristas com a suplementação alimentar dos rebanhos.

LUAS

 **minguante**
17/08

 **nova**
25/08

 **crescente**
02/09

 **cheia**
08/09

EDITOR
Maurício Hugo

E-MAIL
rural@correiodoestado.com.br

TELEFONES
67-3323-6078
67-3323-6059 (fax)

NOVA DIRETORIA

Acontecerá nesta segunda-feira, dia 4, no auditório da Famasul, às 19 horas, a posse da nova diretoria da Associação dos Criadores de Novilho Precoce de MS. Assumirá a presidência da entidade o pecuarista Carlos Vanderlei Furlan, que é natural de SP, atua na área há 10 anos e participou das duas últimas diretorias da entidade.

RECONDUZIDO

O pesquisador Cleber Oliveira Soares, atual chefe-geral da Embrapa Gado de Corte, com sede em Campo Grande, foi reconduzido para um segundo mandato de mais três anos à frente da instituição. Ele foi reeleito conforme Portaria nº 1148, de 25 de julho de 2014, e a Resolução Normativa nº 39, de 7 de outubro de 2013.

PORCO NO ROLETE

A 21ª Festa do Leitão no Rolete, maior evento gastronômico voltado à suinocultura em Mato Grosso do Sul, foi realizado neste fim de semana em São Gabriel do Oeste. A festa, já tradicional em MS, reuniu milhares de pessoas.

PLANTIO NA PALHA

No período de 12 a 14 de agosto, acontecerá no Centro de Convenções de Bonito o 14º Encontro Nacional do Plantio Direto na Palha. A promoção é da Federação Brasileira de Plantio Direto e Irrigação e da Fundação MS.

ADUBAÇÃO VERDE

A Embrapa lança o livro “Adubação Verde e Plantas de Cobertura no Brasil: Fundamentos e Prática – Volume 1”. A obra possui 13 capítulos. O objetivo dos autores foi mostrar a importância e a abrangência dessas espécies na agropecuária brasileira.

CALCÁRIO BODOQUENA

**COMPRE AGORA
PAGUE NA SAFRA 2015**

CONSULTE SEU AGRÔNOMO

CENTRAL EM JARDIM – (67) 3251 1453

SUJEITO A APROVAÇÃO DE CRÉDITO